

VOZES DIVERSAS

DIFERENTES SABERES



SALÃO DE
INICIAÇÃO CIENTÍFICA
XXX SIC

15 A 19
OUTUBRO
CAMPUS DO VALE



Política migratória como adaptação à mudança climática no âmbito da AOSIS

Autor: Thales Jéferson Rodrigues Schmitt | **Orientadora:** Profa. Dra. Verônica Korber Gonçalves
Programa de Iniciação Científica Voluntária da UFRGS
Grupo de pesquisa sobre Refugiados, Imigrantes e Geopolítica - GRIGs

Introdução

As mudanças climáticas globais têm impactado de forma particularmente relevante os Estados insulares, suscetíveis ao aumento gradual do nível dos mares, à escassez de água e a desastres naturais, sendo a previsão de desaparecimento de seus territórios por submersão um caso atualmente sem precedentes factuais e jurídicos. Tendo em consideração a limitada capacidade administrativa e diplomática de cada país isoladamente, foi fundada a Aliança dos Pequenos Estados Insulares (AOSIS, da sigla em inglês de Alliance of Small Island States), em 1990, para desempenhar a função primária de *lobby ad hoc* e porta-voz dos Estados-membros dentro do sistema das Nações Unidas, representando 44 países. Desde então, a AOSIS tem sido ativa em conferências internacionais sobre desenvolvimento sustentável e mudança do clima, com destaque para a Convenção-Quadro das Nações Unidas sobre Mudança do Clima e suas subsequentes reuniões periódicas, as Conferências das Partes (COP, da sigla em inglês de Conference of the Parties), produzindo documentos que servirão de base para a análise desta pesquisa. Dadas as condições de risco em que se encontram comunidades insulares - que constituem aproximadamente 5% da população global -, fluxos migratórios induzidos por causas ambientais têm se intensificado. Nesse contexto, ações de adaptação à mudança do clima tornam-se imperativas para os Estados insulares e repercutem em negociações na ordem ambiental internacional. Assim, esta pesquisa surge da indagação de qual é o papel do sensível fenômeno migratório que tem impactado diretamente comunidades insulares na atuação da AOSIS, essencialmente voltada para a negociação climática global.

Objetivos

- Identificar** o impacto do fenômeno da migração no discurso adotado pela AOSIS em negociações internacionais sobre mudança do clima;
- Analisar** a promoção de políticas de adaptação climática, especialmente referente a deslocamentos de comunidades, em conferências sobre mudança do clima;
- Compreender** as ações internacionais da AOSIS considerando o contexto dos Estados insulares, particularmente do Pacífico.

Metodologia

Análise discursiva de fontes primárias da AOSIS, a saber, documentos oficiais submetidos às COPs no período 2012-2018 e boletins de imprensa; Levantamento e revisão bibliográfica.

Resultados Parciais

Constatou-se que a migração induzida por causa ambiental é utilizada pela AOSIS essencialmente como um legitimador moral de suas propostas nas conferências ambientais internacionais, especialmente aquelas que se referem a reduções de emissões de gases de efeito estufa e ambições de mitigação. Quanto a ações de adaptação, a maior proposta se dá pela via financeira, de criação de fundos, e o fenômeno migratório recebe menor destaque nos discursos. Quanto à discrepância do parco uso discursivo da migração em propostas de adaptação, observa-se que a política migratória encontra barreiras nos Estados insulares para sua implementação de caráter cultural - tradição de ocupação dos territórios das ilhas - e técnico - falta de capacidade administrativa e tecnológica. Enfoca-se portanto a mitigação das causas da mudança climática como uma política mais desejável em relação à adaptação, buscando a participação das nações em larga medida responsáveis pelos efeitos deletérios observados pelas populações insulares.

Bibliografia

- AOSIS. **Climate Change Documents**, s.d. Disponível em: <<http://aosis.org/documents/climate-change/>>. Acesso em: 13 de setembro de 2018.
- _____. **Press Releases**, s.d. Disponível em: <<http://aosis.org/press-releases/>>. Acesso em: 13 de setembro de 2018.
- DE ÁGUEDA CORNELOUP, I.; MOL, A. P. J. **Small island developing states and international climate change negotiations: the power of moral "leadership"**. International Environmental Agreements, vol. 14, pp. 281-297. 2014.
- RIBEIRO, W. C. **A ordem ambiental internacional**. 3. ed. São Paulo: Contexto, 2015.
- THOMAS, A.; BENJAMIN, L. **Policies and mechanisms to address climate-induced migration and displacement in Pacific and Caribbean small island developing states**. International Journal of Climate Change Strategies and Management, vol. 10, n. 1, pp. 86-104. 2018.
- WONG, P. P. **Small island developing states**. WIREs Climate Change, vol. 2, pp. 1-6. 2011.